

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boa Vista de Boa Vista

Class.: 95

Data: 19/07/87

Pg.: _____

Chagas Duarte defende índios de Santa Cruz

Defendendo os principais postulados criados pelo sertanista marechal Rondon, para salvaguardar os silvícolas de todo o país, o deputado federal Chagas Duarte (PFL-RR), da tribuna do Congresso Nacional fez na última sexta-feira, 17, "veemente protesto contra o que está acontecendo aos índios de Santa Cruz, dado que é a vida e a liberdade desses índios que se encontram agora sob ameaça". Seguindo o exemplo de Rondon, o deputado Chagas Duarte disse que "morrer se preciso for, matar nunca". Depois ele disse que é "preciso ter respeito às tribos indígenas como povos independentes".

Em seu pronunciamento o deputado garantiu que "segundo informações vindas de Roraima, a Polícia Militar e também a Polícia Civil prenderam recentemente quase duas dezenas de índios, quatro deles menores, porque estes teriam tomado como reféns três homens armados que guardam a propriedade de um fazendeiro vizinho aos índios, na comunidade de Santa Cruz, em Normandia". Ainda de acordo com o pronunciamento do deputado Chagas Duarte, a razão que levou os índios a agir assim, "foi o estupro de uma índia, além dos índios terem sido impedidos de fazer suas roças para delas tirar seus alimentos e a sobrevivência".

O deputado posicionou-se contra a prisão dos índios e a identificação criminal. O deputado disse também que é inadmissível a transferência dos índios para a Penitenciária Agrícola de

Boa Vista.

FAVORITISMO

O parlamentar roraimense disse também que a Fundação Nacional do Índio - Funai, através do seu presidente, Romero Jucá Filho, indicou um advogado para custodiar os índios, "uma notícia que temos é que até agora esses índios continuam presos".

Chagas Duarte em seu pronunciamento fez questão de citar várias vezes o marechal Rondon e a sua linha de proteção em favor dos indígenas. O parlamentar disse que é preciso assegurar a proteção direta do Estado, mas não com um ato de paternalismo ou de favoritismo, mas sim como um direito que assiste aos índios, direito esse expresso em nossas leis, que reconhece a incapacidade do índio de competir com a nossa sociedade que se instalou em sua terras e delas não querem mais sair.

Chagas Duarte disse ainda que "poucas são as autoridades do Roraima que se conscientizaram de que o amparo aos índios é uma política oficial do governo, é uma imposição constitucional, é uma exigência da opinião pública nacional e internacional, e não um ato de caridade ou um favor." O deputado pediu ainda que as autoridades competentes que mantenham uma vigilância maior para as tentativas de ameaças, para as perseguições, a fim de evitar mortes e seqüestros praticados sistematicamente contra os índios". Ele finalizou pedindo uma ação enérgica.

ESTOPIM

Quem pensa que os conflitos entre índios e brancos no Norte de Roraima estão começando agora, está profundamente enganado. O estopim da "bomba" foi aceso há alguns anos e agora, mais do que nunca, está prestes a explodir. Vai ser lançados pedaços de nego a milhares de quilômetros daqui, bem fora do Brasil... na fronteira com Moçambique. A ação instigante da igreja, segundo provas, é evidente e o índio está sendo usado para o caminho do mau. O que realmente não entra na cabeça de nenhum roraimense, é como a ação das autoridades são desenvolvidas nesse sentido. Os caras (que nem batina usam) mandam e desmandam e continuam com passe livre passando por onde querem e bem entendem. Vamos botar um basta nisso tudo, ou do contrário, Roraima será transformado num campo de batalha, uma espécie de Conceição do Araguaia. Para quem não lembra, lá tudo começou assim e mais tarde a região era ocupada por grupos guerrilheiro. Por favor, aqui não